

# Caça ao Tesouro

Realizou-se no passado dia 24 de Fevereiro de 2010, à tarde, a actividade “Caça ao Tesouro”, integrada no projecto “Salta a tua Barreira”, da Área de Projecto do 12º CT1. Este projecto tem como objectivos gerais promover a actividade física englobando a luta contra a exclusão social e o sedentarismo.

Foi um trabalho árduo desde a planificação até à concretização.

As principais dificuldades foram as desistências de alguns alunos à última da hora e, sobretudo, as condições meteorológicas. Para além disto, no dia anterior, um dos elementos do nosso grupo de trabalho torceu um pé, e foi necessário efectuar algumas trocas de postos (locais de apoio à actividade).

No entanto, o tempo ajudou-nos!

Às 14h30, teve início a actividade, com a participação de 19 alunos, todos muito entusiasmados.

Os participantes corresponderam às nossas expectativas, tendo a actividade decorrido conforme o esperado, à excepção do tempo que os participantes demoraram, pois a ânsia de ganhar era tanta que efectuaram uma prova muito rápida.

A actividade consistiu na elaboração de pistas que levavam os alunos a alguns marcos históricos da cidade.

Para isso, fizemos pesquisas focando, por exemplo, a estátua de João Crisóstomo, os Paços do Concelho que, anteriormente foram habitação dos Menezes, a estátua do Marquês de Marialva, Pedro Teixeira, e São Mateus. A prova terminou num espaço novo, criado recentemente - o Parque da Cidade. As pistas foram colocadas junto aos monumentos, contendo uma breve descrição dos mesmos. Assim, contribuímos para o conhecimento da História do Concelho.

Houve uma equipa que se perdeu logo na primeira pista, acabando por regressar à escola.

A cooperação do Posto de Turismo de Cantanhede foi uma mais valia para o projecto.

A equipa vencedora, foi a MASU, com grande mérito, constituída por Mariana Neto Martins, Martinique Nunez, e Susana Melo.

Assim, com esta actividade conseguimos pôr todos os participantes “a mexer”. Conheceram vários pontos históricos da cidade e conseguiram perceber que uma pessoa portadora de deficiência teria várias dificuldades na realização da actividade, nomeadamente no que diz respeito aos passeios e à falta de acessibilidades. Contribuímos, também, para o convívio entre os alunos participantes.



Foi uma experiência enriquecedora, quer para os participantes, quer para nós, organização. Acresce, também, que todos tomámos consciência daquilo que mais dificulta a vida de uma pessoa com deficiência na nossa cidade. Concluímos, afirmando que já se fez alguma coisa, mas que ainda é preciso fazer muito para que pessoas portadoras de deficiência tenham as mesmas oportunidades e um dia-a-dia mais facilitado.

Ana Luisa Cristóvão  
Carla Cristóvão  
Catarina Oliveira  
Filipa Teixeira  
Lucas Oliveira

